

REDE EQUIDADE
(Acordo de Cooperação Técnica nº 2021/0235)
13ª Reunião do Comitê Coordenador
2023

Data: 09/08/2023 (quarta-feira)

Horário: 15h00 às 17h00

Local/ferramenta: Videoconferência Plataforma Microsoft Teams

1. PAUTA

Nº	Descrição
1	Palestra de Marina Ganzarolli sobre assédio
2	Informes gerais

2. PARTICIPANTES

Nº	Nome	Instituição
1	Lui Teixeira Oliveira, Maria Terezinha Nunes, Stella Maria Vaz, Gracielle Fernanda do N. Azeredo; Gleison Carneiro Gomes, Dalva Maria Sousa Moura, Gláucia Porfíria Andrade	Senado Federal/SF
2	Clarissa Tolentino	Câmara dos Deputados/CD
3	Fabiana Andrade Gomes e Silva, Meg Gomes Martins de Ávila	Conselho Nacional de Justiça/CNJ
4	Ana Letícia Absy, Andréa Sampaio	Conselho Nacional do Ministério Público/ CNMP
5	Marcia Alves de Figueiredo, Tania Gomes Ribeiro de Moraes	Ministério de Minas e Energia/MME
6	Rodrigo Fernandes Morais	Ministério Público do Trabalho/MPT
8	Marcela de Oliveira Timóteo	Tribunal de Contas da União/TCU
9	Andreia Oliveira de Siqueira	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios/TJDFT
10	Samara Carvalho Santos, Eliane Josimar Alves, Jandria Maria Rodrigues dos Santos, Ivone de Fátima Santos; Cristiane Brandão Ribeiro Mendes	Tribunal Superior Eleitoral/TSE
11	Cristiane Meireles Ortiz, Lucas de Sousa Mota, Ana Luiza Aragão, Stefany de Faria Cançado, Meirielle Viana Pires	Conselho da Justiça Federal/CJF
12	Brenna Cavalcanti	Tribunal Regional do Trabalho 13ª Região/ TRT13 Paraíba-PB
13	Rafaela Guerrante	Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI
14	Marina Ganzarolli, Carolina Araujo	MeToo Brasil
15	Bianca Andrade Tinoco	ANEEL
03	Maria Christina Baptista Pinto	TRANSPETRO

3. ASSUNTOS TRATADOS

No dia nove do mês de agosto do ano de 2023, às 15 horas, teve início a décima terceira reunião virtual do Comitê Coordenador da Rede Equidade, contando com as presenças acima nominadas. A coordenadora da Rede Equidade, Maria Terezinha, saudou a todas/os e deu início à reunião, informando que o público presente era maior que o de costume devido à palestra sobre assédio e a extensão do convite para as áreas técnicas dos partícipes; solicitou que todas/os se apresentassem, leu o currículo de Marina Ganzarolli, e agradecendo sua disponibilidade e compartilhamento de sua expertise na temática do enfrentamento do assédio e outras violências, passou a palavra para a palestrante. Marina agradeceu a todos/as pela presença e a Diretora-Geral que a apresentou à Rede Equidade. Iniciou trazendo um pouco de sua trajetória de formação, destacando o que a levou cada vez mais a se especializar nessa temática. Apresentando alguns slides, informou que atende mulheres em situação de violência há dezesseis anos, desde a promulgação da Lei Maria da Penha e que esse trabalho a levou ao empreendedorismo social, ao terceiro setor, buscando preencher uma lacuna do acolhimento; que o Me too Brasil é uma organização independente, mas inspirado e influenciado pelo movimento internacional de atrizes que rompeu o silêncio e denunciou abusos sexuais em suas carreiras; detalhou que o Me Too Brasil é a única organização do Brasil que faz atendimento de mulheres vítimas de abuso sexual de qualquer idade e também meninos, independentemente da idade e do gênero e de forma gratuita; trouxe os normativos referentes a proteção das crianças e adolescentes, apresentou o histórico de criação da Lei Maria da Penha, o caso Maria da Penha que foi à Corte Interamericana de Direitos Humanos e a Convenção nº 190 da OIT, específica sobre assédio, entre outros; trouxe o histórico de atendimento do Me Too Brasil, as capacitações realizadas e suas especificidades, ressaltou a gravidade mostrada pelas estatísticas da violência, pois mostram apenas a ponta do iceberg, a partir das notificações, mas sabe-se que o índice de subnotificações é muito grande; focando na temática da violência doméstica e familiar e na violência no ambiente do trabalho, especificamente o assédio, trouxe os conceitos, as características, as formas de violência, os reflexos na saúde física e psicológica, o impacto na família, no trabalho, os marcos normativos, as legislações correlatas que somam no enfrentamento da violência, como a inserção do tema na CIPA; ao final trouxe como é o funcionamento da ONG junto a atividade privada e se colocou à disposição de todos/as para aprofundamento do tema. Abrindo os debates, Maria Terezinha agradeceu e elogiou a exposição em seu nome e em nome da Rede Equidade, enfatizou a importância da reflexão e debates constantes acerca do tema da violência contra as mulheres, relembrou que é proposta do Plano de Ação da Rede Equidade a interlocução e o estreitamento com outros setores da sociedade civil, a troca de experiência e boas práticas; seguiu-se um rico debate entre as/os representantes da Rede e a palestrante Marina Ganzarolli sobressaindo os temas do acolhimento, da centralidade da vítima, da recente norma editada pelo Executivo no tema, a importância de protocolos de atendimento, entre outros assuntos. Ao final, Marcia, atendendo à solicitação de Terezinha, fez um agradecimento especial à Marina, em nome da Rede Equidade, encerrando a parte da reunião referente à palestra. Na sequência, Andreia Siqueira solicitou cinco minutos a mais dos/as presentes para compartilhar com o Comitê Coordenador algumas proposições definidas pelo GT1, composto por ela, Marcia e Rodrigo. Informou que, em relação ao monitoramento de uma política pública, a proposta do GT1 é de monitoramento do ressurgimento da Política Nacional para as Mulheres, de forma simplificada pela colega Marcia, uma vez que, foi convidada a integrar o GT do Executivo de construção dessa política, mediante atualização do andamento dos trabalhos ao Comitê Coordenador, com o recorte ético daquilo que for possível ser divulgado; as outras ações dizem respeito as boas práticas das instituições, fora da Rede, um levantamento de proposições na temática em tramitação no Congresso Nacional e um levantamento de normativos que os partícipes utilizam na temática de gênero e raça; para essa última ação propôs enviar um “forms” para levantamento desses normativos, os quais irão compor um banco de dados, a ser disponibilizado para os partícipes. Encaminhando a votação, a coordenadora Maria Terezinha elogiou o

andamento dos trabalhos do GT1 e as estratégias definidas pelo grupo; ao final, as duas propostas foram aprovadas pelo Comitê Coordenador. Marcia Figueiredo pediu a palavra para compartilhar, em linhas gerais, que o grupo do executivo é bem diversificado, incluindo o Banco do Brasil, Caixa Econômica, Polícia federal, IBGE, IPEIA, que o GT sugeriu a utilização do 3º PNPM como apoio, devendo o grupo trazer novas propostas até o final do ano, que será instituído um Comitê para organizar a 4ª conferência nacional de política para mulheres para o ano de 2025. Após agradecimentos à participação de todas/os e nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 17h00min. Ata redigida por Maria Terezinha Nunes e Lui Teixeira Oliveira, do Senado Federal, e enviada por e-mail para validação eletrônica das/os presentes.



Reunião Comitê Coordenador - Apresentação sobre Assédio



Reunião Comitê Coordenador - Apresentação sobre Assédio